

HELMINTOS INFECTANDO A SERPENTE PSEUDOBOA NIGRA (SQUAMATA: DIPSADIDAE) NO NORDESTE DO BRASIL

CICERA SILVILENE LEITE MATIAS, ROBSON WALDEMAR ÁVILA

Introdução: Estudar os endoparasitas associados aos animais é fundamental para entender a ecologia, história natural, ciclo de vida e evolução de parasitas e seus hospedeiros. O fator parasita-hospedeiro é importante na dinâmica das populações e na estrutura das comunidades. Nos estudos em anfíbios e répteis, sobre a composição e a estrutura das comunidades de helmintos, são caracterizados principalmente pela baixa riqueza de espécies de parasitas. Entretanto, através dessas pesquisas foi permitido o desenvolvimento de vários conceitos em biologia de populações e ecologia de comunidades de parasitas. Além disso, houve valiosas contribuições para o entendimento dos padrões biogeográficos e na coevolução dos parasitas e seus hospedeiros. Recentemente, houve um aumento no número de estudos parasitológicos associadas às serpentes, principalmente quanto às descrições de espécies de parasitas e registros de novos hospedeiros. *Pseudoboa nigra* (Duméril, Bibron e Duméril, 1854) é amplamente distribuída no Brasil, Bolívia, Paraguai e Argentina. São conhecidos os aspectos sobre a sua biologia, como a dieta e reprodução, no entanto, os dados sobre o parasitismo nesta serpente ainda são escassos e está restrito à descrição de um helminto *Trypanosoma serpentis* e o relato de um pentastomida *Raillietiella furcocerca*. Neste estudo, descrevemos os padrões de infecção por helmintos na serpente *Pseudoboa nigra* coletados em áreas da Região do Nordeste do Brasil. contribui na caracterização da helmintofauna e atualizamos os dados da ocorrência de helmintos nesta espécie.

Objetivos Geral: - Contribuir para a caracterização da helmintofauna na serpente *Pseudoboa nigra* coletados em áreas do Nordeste brasileiro, fornecendo tanto dados ecológicos quanto novo registro taxonômico e de distribuição de helmintos. **Específicos:** - Identificar a comunidade de helmintos associada à serpente *P. nigra*, levando-se em consideração os parâmetros como prevalência e intensidade de infecção. - Analisar a prevalência, abundância e intensidade média da infecção parasitária da serpente *P. nigra*. - Correlacionar a relação entre o comprimento rosto-cloacal com a riqueza e a abundância dos helmintos. - Determinar se o sexo (macho/fêmea) do hospedeiro interfere na abundância de helmintos.

Metodologia: Foram analisados trinta e dois espécimes de *P. nigra*, coletados em áreas de cinco estados do Nordeste brasileiro: Ceará, Piauí, Pernambuco, Maranhão e Rio Grande do Norte. As serpentes foram capturadas entre os anos de 2011 a 2016, eutanasiadas com uma injeção letal de cloridrato de lidocaína e em seguida os indivíduos foram depositados na Coleção Herpetológica da Universidade Regional do Cariri e conservados em álcool 70% sob os números tombos (URCA-H 379, 507, 916, 2222, 2381, 3377, 3432, 3742, 3982, 4510, 4755, 4916, 5104, 5632, 5694, 5885, 5886, 7090, 8507, 9400, 9482, 9536, 10043, 10594, 10629, 11031, 11348, 11075, 11899, 11900, 12108, 12266). A coleta dos espécimes de *P. nigra* foi autorizada pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade e o Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade ICMBio / SISBIO (29613-1) e pela comissão de ética da Universidade Regional do Cariri (processo CEUA / URCA nº 00026 / 2015,2). Os sexos das serpentes foram determinado pela inspeção visual das gônadas, sendo os machos considerados adultos se seus testículos apresentassem-se aumentados ou com os ductos eferentes opacos, enquanto que as fêmeas eram consideradas reprodutivamente ativas se possuísem folículos vitelogênicos ou ovos. O comprimento rosto-cloacal (CRC) de cada hospedeiro foi medido com um paquímetro digital (precisão 0,01 mm). As serpentes foram dissecadas e o trato gastrointestinal (esôfago, estômago, intestino delgado e grosso), fígado, rins, pulmões, vesícula biliar e cavidade corpórea foram verificados cuidadosamente para verificar a presença de helmintos. Os helmintos encontrados foram contados, transferidos para álcool 70% e depositados na Coleção Parasitológica da Universidade Regional do Cariri (URCA-P 476-521). Para identificação das espécies, foram montadas em lâminas temporárias e analisadas sob microscópio eletrônico. Os espécimes de acantocéfalos e de cestodas foram corados com a técnica do carmim clorídrico e limpos em creosoto/eugenol, enquanto que os nematoides foram diafanizados em ácido láctico. As análises de prevalência, abundância média e intensidade média da infecção seguem metodologias clássicas (Bush et al., 1997). A relação entre o comprimento rosto-cloacal (CRC) com riqueza e abundância de helmintos foi testada usando a análise de correlação de Spearman. As diferenças sexuais de hospedeiro na abundância de helmintos foram testadas com o teste U de Mann-Whitney. Todas as análises estatísticas foram realizadas no software Statistica versão 10.0 (STATSOFT, 2011). **Resultados:** <http://sistemas.urca.br/URCA-Eventos/anais>

prevalência correspondeu a 78,13%, intensidade média de infecção de $300,4 \pm 799,59$, abundância média $7340 \pm 126,5$ (intervalo: 1-3648) e riqueza $1,52 \pm 0,65$ em *P. nigra* ($n = 32$; CRC $579,8 \pm 166,2$). Foram encontrados seis taxa de helmintos, sendo três nematódeos (*Hexametra boddaerti*, *Physaloptera* sp. e *Physalopteroides venancioi*), dois acantocéfalos (*Acanthocephalus* sp. e *Oligacanthorhynchus* sp.) E um cestóide (*Ophiotaenia* sp.). O tamanho corporal do hospedeiro (CRC) não influenciou a abundância de helmintos para os adultos ($r_s = -0,026$; $p > 0,05$), nem mesmo quando adultos e juvenis foram considerados ($r_s = 0,134$; $p > 0,05$). Por outro lado, há correlação entre a CRC e a riqueza de helmintos quando todos os indivíduos foram considerados ($r_s = 0,408$; $p < 0,05$) e com apenas adultos também ($r_s = 0,426$; $p < 0,05$). Além disso, não há diferença sexual do hospedeiro na abundância de helmintos ($U = 56$; $p = 0,793$) ou riqueza ($U = 55,5$; $p = 0,794$). Conclusão: Os trabalhos de descrição do *Trypanosoma serpentis* infectando um espécime de *P. nigra*, coletado no bioma do Pantanal, estado do Mato Grosso do Sul e o relato do pentastomida *Raillietiella furcocerca* encontrado em um indivíduo morto no estado de Rondônia, Brasil destacam a importância de estudos parasitológicos nos répteis, em particular nas serpentes. Neste estudo apresentamos os helmintos *Hexametra boddaerti*, *Ophiotaenia* sp., *Physaloptera* sp. *Physalopteroides venancioi*, *Oligacanthorhynchus* sp. e *Acanthocephalus* sp. sendo relatados pela primeira vez infectando *P. nigra*. Assim, o presente estudo apresenta uma relevante contribuição nas informações da endofauna parasitária de *P. nigra*.

PALAVRAS-CHAVE: ACANTHOCEPHALA, CESTODA, NEMATODA, REPTEIS.

ÁREA TEMÁTICA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL